

RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS NA FERTILIDADE E NO
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DA PROLE DE RATAS WISTAR
TRATADAS COM LEPIDIUM MEYENII DURANTE O PERÍODO
GESTACIONAL**

Ana Júlia Tôrres Martins Bezerra (anajutmb2@gmail.com)

Emanuela Rafaelly Rocha Alves (emanuelarralves@gmail.com)

Lícia Gabrielle Gomes De Oliveira (liciagabrielle0816@gmail.com)

Camila Ewinny Costa Dunga (cami.ewinny@gmail.com)

Aline Gabrielle Gomes Da Silva (agg.eng.pesca@gmail.com)

Cibele Dos Santos Borges (cibele.borges@ufersa.edu.br)

O crescente interesse por terapias naturais com potencial modulador hormonal tem impulsionado investigações científicas sobre a *Lepidium meyenii*, popularmente conhecida como maca peruana preta, pertencente à família Brassicaceae e amplamente utilizada por sua associação com melhorias na libido, energia e saúde reprodutiva. Nesse contexto, torna-se essencial avaliar os possíveis efeitos toxicológicos e teratogênicos dessa planta durante a gestação, uma vez que a exposição a compostos bioativos nesse período pode

comprometer o desenvolvimento embriofetal. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da maca peruana preta sobre ratas Wistar expostas durante o período pré-gestacional e gestacional, bem como analisar potenciais efeitos teratogênicos sobre a prole. O estudo foi aprovado pelo CEUA/UFERSA sobre Parecer 07/2024. Ratas adultas da linhagem Wistar foram submetidas a administração oral diária do extrato de *Lepidium meyenii* na dose de 1 g/kg/dia durante 15 dias pré estacionais e ao longo de todo o período gestacional (36 dias), enquanto o grupo controle recebeu solução salina. Após confirmação da prenhez por citologia vaginal, as fêmeas foram mantidas em condições controladas de temperatura, luminosidade e acesso à água e ração ad libitum. No 20º dia gestacional, as ratas foram eutanasiadas para avaliação de parâmetros toxicológicos maternos, incluindo peso corporal final, ganho de peso e peso absoluto de órgãos vitais e reprodutivos. A análise teratogênica foi realizada iniciando pela laparotomia, seguida pela avaliação externa dos fetos, depois ocorreu a análise visceral pelo método de Seegmiller et al. (2019) e avaliação esquelética segundo o protocolo de Aliverti (1979), com coloração por Alizarina. Os dados foram expressos como média $\pm$ erro padrão da média e analisados pelo teste T de Student, adotando-se $P = 0,05$ como significância estatística. Os resultados indicaram ausência de diferenças significativas no peso corporal final, no peso absoluto dos órgãos vitais e reprodutivos, incluindo o útero gravídico, bem como no peso fetal, peso placentário e número de fetos, todos dentro dos padrões fisiológicos. Não foram observadas malformações viscerais ou esqueléticas fetais. Conclui-se que, nas condições e doses avaliadas, a maca peruana preta não apresentou efeitos adversos relevantes sobre a gestação ou desenvolvimento embriofetal em ratas Wistar, sugerindo perfil seguro de uso e reforçando a importância dos biomodelos animais na avaliação toxicológica de compostos naturais.

Palavras-chave: *lepidium meyenii*; gestação; toxicologia; teratogênese.